



IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS POINT-OF-CARE DE HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA NO DISTRITO SANITÁRIO YANOMAMI:

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E AMPLIAÇÃO DA RESOLUTIVIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

GUSTAVO RODRIGUES OLIVEIRA

gustavo.oliveira@agenciasus.org.br

Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS - AgSUS

Secretaria de Saúde Indígena - SESAI

Ministério da Saúde - MS

INTRODUÇÃO

Contexto

- **Emergência em Saúde Pública** decretada no território Yanomami em 2023.
- Extensas áreas de **difícil acesso**, dependentes de transporte aéreo.
- **Remoções frequentes** para realização de exames simples.

Justificativa

- Necessidade de **ampliar resolutividade** no território, evitando remoções aéreas.
- Garantir **cuidado culturalmente sensível e próximo da comunidade**.



Fonte: SESAI (2023)



INTRODUÇÃO

OBJETIVOS:

- | **Qualificar** o cuidado em saúde indígena com diagnóstico rápido in loco.
- | **Reduzir** remoções aéreas do território.
- | **Ampliar** a autonomia das equipes de saúde.
- | **Fortalecer** a vigilância em populações vulneráveis.



MATERIAL E MÉTODOS

- **Tipo:** Relato de experiência de implantação tecnológica.
- **Período:** 03/abr/2025 a 18/mai/2025.
- **Cenário:** 5 unidades de saúde do DSEI Yanomami.
- **Intervenção:** Implantação de POCs (bioquímica e hematologia) e treinamento das equipes locais para operação.
- **Dados operacionais:** contagem de exames realizados e apreciação qualitativa dos efeitos assistenciais percebidos pelas equipes.

RESULTADOS

Quantitativos

Bioquímica



Exames realizados: **1.736**



Pacientes testados: **124**

Hematologia



Exames realizados: **292**



Pacientes testados: **292**

Período: 03/04/2025 a 18/05/2025

Qualitativos

- Melhora do acompanhamento de gestantes.
- Melhor manejo de doenças crônicas.
- Diagnósticos mais ágeis de anemia, alterações metabólicas e disfunções hepáticas/renais.
- Evita remoções (alto custo e impacto cultural).
- Reduz violência cultural associada ao deslocamento.
- Aumenta autonomia e segurança clínica.
- Conforto às comunidades.
- Fortalecimento da vigilância em saúde.



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- **Viabilidade e alto impacto** quando a implantação é contextualizada ao território e à cultura indígena.
- **Determinantes de sucesso:** integração entre tecnologia, logística, gestão e saberes locais.
- **Desafios persistentes:** abastecimento de insumos, manutenção, conectividade e formação contínua das equipes.
- **POC na APS indígena é estratégia potente** para ampliar equidade e resolutividade.
- Recomenda-se ampliar a estratégia a outras áreas remotas, com **planejamento logístico/pedagógico contínuo** e **respeito à interculturalidade**.
- A experiência reforça a importância de **tecnologias adequadas e gestão territorial sensível**.

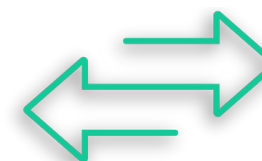


APOIO FINANCEIRO

- A ação é financiada com recurso do **contrato de Gestão N° 02/2024** firmado entre **Ministério da Saúde** e **Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS)**.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao **Ministério da Saúde** e à **Secretaria de Saúde Indígena (SESAI)** pelo apoio e parceria fundamentais na execução desta iniciativa, que fortalece a atenção à saúde indígena e amplia o acesso a tecnologias diagnósticas em territórios remotos.

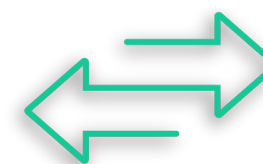
Reconhecemos o empenho das **equipes do DSEI Yanomami**, cuja dedicação foi essencial para o êxito da implantação dos equipamentos Point-of-Care.

Estendemos também nosso agradecimento à **ABRASCO**, pela oportunidade de compartilhar esta experiência no ABRASCÃO 2025, espaço que valoriza a ciência, a inovação e o compromisso com o SUS.

OBRIGADO (A) !



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



AgSUS
Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS